



ANEXO III DA RESOLUÇÃO COMPLEMENTAR CONSEPE/UNILAB Nº 2, DE 16 DE JULHO DE 2021.

RELATÓRIO INDIVIDUAL DE TRABALHO PARA O PERÍODO 2022.1
(Preencher conforme a norma prevista na Resolução Complementar Consepe/Unilab Nº 2, de 16 de julho de 2021)

Docente: ALINE CRISTINA DE OLIVEIRA ABBONIZIO	Nº SIAPE 1155120
--	--------------------------------

GRUPO I: ATIVIDADES DE ENSINO

1. ENSINO DE GRADUAÇÃO

Código	Disciplina (não incluir as disciplinas de orientação de monografia)	Horas semanais	Subtotal (x2)
CCLH0019	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	09	30
CCLH007	HISTORIOGRAFIA	06	

2. ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU E LATO SENSU

Código	Disciplina	Horas semanais	Subtotal (x2)

3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ENSINO (PIBID, PET, Monitoria e Pulsar)

Tipo *	Programa	Nome do orientando (caso se aplique)	Horas semanais	Subtotal

*T - tutoria; C - coordenação; O - orientação

GRUPO II: ATIVIDADES DE PESQUISA

4. ORIENTAÇÃO (Monografias)

Situação *	Nome do Orientando	Horas semanais	Subtotal

*A - em andamento; C - concluído; D - paralisado; E - cancelado

5. ORIENTAÇÃO (Dissertações e Teses)

Nível *	Tipo **	Situação ***	Nome do orientando e do programa	Horas semanais	Subtotal

*O - orientador; C - coorientador

**S - stricto sensu; L - lato sensu

***A - em andamento; C - concluído; D - paralisado; E - cancelado

6. ORIENTAÇÃO (Iniciação científica ou tecnológica)

Tipo *	Situação **	Nome do orientando	Horas semanais	Subtotal

*IC - iniciação científica; IT - iniciação tecnológica;

**A - em andamento; C - concluído; D - paralisado; E – cancelado

7. PROGRAMAS E PROJETOS DE PESQUISA

Tipo *	Data de Aprovação	Título	Horas semanais	Subtotal

*CD - coordenador; CL - colaborador

GRUPO III: ATIVIDADES DE EXTENSÃO

8. PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO

Tipo *	Data de Aprovação	Título	Horas semanais	Subtotal
CD	23/12/2022	Museu Histórico Virtual	02	04
CD	06/01/2023	MUHVI - Museu histórico virtual: sub-projeto de pesquisa, construção de acervo e curadoria.	02	

*CD - coordenador; CL - colaborador

GRUPO IV: FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS, ASSESSORIA E COMISSÕES

9. ADMINISTRAÇÃO E ASSESSORIA SUPERIOR

Nº da Portaria	Data	Cargo ou função	Horas semanais	Subtotal
SGP/UNILAB 709	31/10/2023	Vice-coordenadora – Licenciatura em História	6	6

GRUPO V: PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL E INOVAÇÃO

10. LIVROS E ARTIGOS PUBLICADOS

Tipo*	Título	Pontuação

* Li - Livro; A1 - Artigo A1-B1; A2 - Artigo B2-B5

11. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Tipo*	Título	Pontuação

* EL – Apresentação em Evento local; ER - Apresentação em Evento Regional; EN – Apresentação em Evento Nacional; EI – Apresentação em Evento Internacional; PA – Palestra;

12. PRODUÇÃO CULTURAL

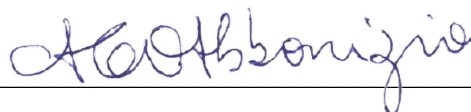
Descrição	Título	Pontuação

13. INOVAÇÃO

Descrição	Título	Pontuação

CARGA HORÁRIA SEMANAL TOTAL:	40	Horas
-------------------------------------	-----------	-------

Data: 13/02/2023



Assinatura do Docente

EMITIDO EM 12/02/2023 23:51

DECLARAÇÃO DE DISCIPLINAS MINISTRADAS

Declaramos para os devidos fins que a Docente ALINE CRISTINA DE OLIVEIRA ABBONIZIO, Matrícula SIAPE de número 1155120, ministrou nesta instituição os seguintes componentes curriculares, em seus respectivos períodos letivos:

2018.1	Nível
HISTORIOGRAFIA - 90h h	GRADUAÇÃO
LABORATÓRIO DE ENSINO, FONTES E MÉTODOS II - 90h h	GRADUAÇÃO
2018.2	Nível
HISTORIOGRAFIA - 90h h	GRADUAÇÃO
LABORATÓRIO DE ENSINO, FONTES E MÉTODOS II - 90h h	GRADUAÇÃO
2019.1	Nível
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I - 120h h	GRADUAÇÃO
SOCIEDADES, DIFERENÇAS E DIREITOS HUMANOS NOS ESPAÇOS LUSÓFONOS - 60h h	GRADUAÇÃO
2019.2	Nível
A EXPANSÃO EUROPEIA - 90h h	GRADUAÇÃO
2020.1	Nível
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II - 135h h	GRADUAÇÃO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO III - 15h h	GRADUAÇÃO
HISTORIOGRAFIA - 90h h	GRADUAÇÃO
2020.2	Nível
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II - 135h h	GRADUAÇÃO
HISTORIOGRAFIA - 90h h	GRADUAÇÃO
2020.3	Nível
HISTORIOGRAFIA - 68h h	GRADUAÇÃO
2021.1	Nível
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II - 135h h	GRADUAÇÃO
HISTORIOGRAFIA - 90h h	GRADUAÇÃO
2021.2	Nível
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II - 135h h	GRADUAÇÃO
HISTORIOGRAFIA - 90h h	GRADUAÇÃO
2022.1	Nível
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II - 135h h	GRADUAÇÃO
HISTORIOGRAFIA - 90h h	GRADUAÇÃO

Redenção, 12 de Fevereiro de 2023

 Código de Verificação:
d2cefc999

Para verificar a autenticidade deste documento acesse http://sigaa.unilab.edu.br/sigaa/public/autenticidade/tipo_documento.jsf, informando a Matrícula do SIAPE, data de emissão do documento e o código de verificação.

EMITIDO EM 12/02/2023 23:53

VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

Código:	PJ189-2022
Título:	Museu Histórico Virtual
Ano:	2022
Período:	04/07/2022 a 02/06/2025
Tipo:	PROJETO
Situação:	EM EXECUÇÃO
Município de Realização:	
Espaço de Realização:	
Abrangência:	Internacional
Público Alvo:	Discentes, docentes, técnicos e funcionários terceirizados da Unilab
Unidade Proponente:	INSTITUTO DE HUMANIDADES / UNILAB
Unidade Orçamentária:	-
Outras Unidades Envolvidas:	
Área Principal:	Cultura
Área do CNPq:	
Fonte de Financiamento:	FINANCIAMENTO INTERNO (FLUXO CONTÍNUO)
Convênio Funpec:	NÃO
Renovação:	NÃO
Nº Bolsas Solicitadas:	0
Nº Bolsas Concedidas:	0
Nº Discentes Envolvidos:	0
Faz parte de Programa de Extensão:	NÃO
Grupo Permanente de Arte e Cultura:	NÃO
Público Estimado:	400 pessoas
Público Real Atendido:	Não informado
Tipo de Cadastro:	SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA

Contato

Coordenação:	ALINE CRISTINA DE OLIVEIRA ABBONIZIO
E-mail:	ALINE.ABBONIZIO@GMAIL.COM
Telefone:	

Detalhes da Ação

Justificativa:

Desde sua criação no Estado do Ceará, a Unilab tem se constituído como um importante espaço de pesquisa sobre história pública e histórias locais, viabilizado a partir de projetos de pesquisa e extensão - de maior ou menor duração e aprofundamento -, de estudos desenvolvidos em programas de pós-graduação, assim como em atividades pontuais que ocorrem nas disciplinas de cursos de graduação, com destaque para as vinculadas às experiências de "prática como componente curricular" - PCC, aos trabalhos de conclusão de curso e à extensão universitária curricularizada, tal como prevista na Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Algumas dessas produções foram ou estão sendo desenvolvidas em colaboração com escolas de educação básica e há notícias de pesquisas desenvolvidas por iniciativa exclusiva de docentes desse mesmo segmento. Soma-se a isso que a região onde está instalada a Unilab, nos municípios de Redenção e Acarape, possui grande relevância histórica e patrimonial, sobretudo, quanto aos debates relativos à natureza do sistema escravista no Ceará e ao processo de abolição deste mesmo sistema, em 1884, antes, portanto, da proibição da escravidão em todo o território nacional. Paralelamente ao debate acadêmico, há uma narrativa histórica produzida a partir da memória dos moradores, corroborada pelos monumentos espalhados nas cidades e pela presença de museus históricos que sustentam uma certa interpretação do passado escravista e abolicionista que, em grande medida, vai de encontro com as evidências científicas e com os debates políticos sobre o legado da escravidão que ocorrem no âmbito dos movimentos sociais, em particular, do movimento negro (GABARRA, 2020). Há, ainda, uma história viva, dinâmica e pouco explorada, na memória dos mais velhos, que vivenciaram mudanças sociais importantes da região. Parte dessa memória tem sido evidenciada em pesquisas de história oral que, para além de revelarem fatos do passado recente, permitem o desvelamento de outras

epistemologias, já que o produto da narrativa oral comporta elementos ainda pouco valorizados pela chamada historiografia tradicional, como a intenção, o desejo, o fracasso, a tentativa, o planejado, o interpretado, o esquecido e lembrado (MEIHY, 2012). A partir do que está posto, a iniciativa de criação de um museu histórico virtual visa, antes de tudo, permitir a reunião e sistematização de estudos dessa história regional, assim como a facilitação de novas pesquisas sobre história pública e história local, já que a plataforma deverá também se constituir como repositório de fontes diversas, como: documentos oficiais escritos, imagens fotográficas, mapas, jornais, legislação, oralidades, arquivos audiovisuais etc, respeitada a legislação de direitos autorais (VALENTE; FREITAS, 2017). Além disso, a ideia é que o museu se constitua como plataforma de consulta de docentes da educação básica, assim como um espaço de divulgação de experiências pedagógicas relacionadas ao ensino de história e humanidades, que possam ser consideradas exitosas, em especial, aquelas desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, Pibid, e Residência Pedagógica. Sendo em formato digital, o acesso ao conteúdo do museu será irrestrito e contribuirá para a difusão de conhecimento produzido pela Unilab e as instituições que possam vir a se tornarem parceiras, como escolas de educação básica, universidades, museus, câmaras de vereadores, fóruns, instituições religiosas, centros culturais, ou mesmo, iniciativas particulares etc. Tais ações e desdobramentos serão, possivelmente, objeto de projetos de pesquisa e extensão posteriores. Por ora, trata-se de construir a plataforma e reunir as pesquisas já concluídas ou em andamento e as fontes documentais já coletadas e passíveis de divulgação.

Resumo:

Trata-se de uma proposta de desenvolvimento, implementação, lançamento e divulgação de um Museu Histórico Virtual voltado para a disseminação de pesquisas e experiências de extensão universitária sobre histórias locais e educação patrimonial na área de abrangência da Unilab no estado do Ceará, mas com ampliação de sua abrangência e escopo após experiência piloto. Seu acervo também será composto por fontes documentais diversas, como: documentos oficiais escritos, imagens fotográficas, mapas, jornais, legislação, oralidades, arquivos audiovisuais etc, respeitada a legislação de direitos autorais. Este projeto, dá continuidade a projeto anterior de mesma natureza, incorporando ajustes e novas metas.

Metodologia:

No planejamento inicial, havia uma expectativa de que, em um ano, conseguiríamos inaugurar o Museu, mas tais expectativas foram redefinidas nas primeiras reuniões com a equipe do projeto, que estiveram voltadas ao desenho da concepção central do Museu atrelado às funcionalidades do software Tainacan. Dessa forma, estivemos dedicadas à reflexão sobre as possibilidades que se abrem na constituição do acervo, das coleções e da narrativa histórica que fundamentará as exposições. O domínio do website foi disponibilizado pela Diretoria de Tecnologia da Informação, DTI, que, a partir daí, prestou inúmeros atendimentos para resolução de diversos problemas e adequações necessárias. As reuniões com a equipe geral do Museu tiveram como objetivo pensar as possibilidades de agregação de informação em repositórios digitais, sobretudo, aqueles voltados para catalogação de objetos digitais de formatos múltiplos, como arquivos PDF, áudio, vídeo, links e imagens. No caso do Muhvi, o debate se dá para as estratégias de composição, organização e exposição do acervo, o que prescinde de uma reflexão maior sobre gestão museológica e sobre as concepções de história que lhe dão identidade. Ao mesmo tempo, a equipe geral vem se dedicando a pensar mecanismos que viabilizem experiências diversas de navegação e recuperação de informação, tanto a partir de exposições temáticas organizadas por equipes colaboradoras curadoras como pela utilização de filtros de busca que permitam a navegação a partir de interesses do usuário. As reuniões com a equipe geral também avançaram nas definições dos descritores de dados e nas interfaces entre a linguagem arquivística, museológica e de documentação de bibliotecas e repositórios digitais em geral, o que nos levou a adotar o modelo conceitual para descrição de objetos digitais Dublin Core. Nesta etapa, a equipe do Museu estará dedicada a pensar sua primeira coleção, ou coleção-piloto, voltada ao levantamento, catalogação, classificação taxonômica e exibição de objetos digitais relacionados à História do Ceará, com ênfase na região do Maciço do Baturité. A definição do escopo de sua primeira coleção dialoga com uma motivação central na concepção do MUHVI de pensar histórias locais em uma perspectiva de história pública, o que abarca tanto processos comunicativos de difusão do conhecimento histórico para um público diverso como a produção de conhecimento coletivo, envolvendo acadêmicos/pesquisadores em diálogo com educadoras, estudantes e historiadores populares. Abarca também a pesquisa e sobre a percepção e circulação de ideias que pessoas comuns têm sobre o passado de suas localidades e seu patrimônio cultural.

Referências:

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia de assuntos jurídicos. Lei 11.904 de 14 de janeiro de 2009. Institui o Estatuto dos Museus e dá outras providências. Brasília, 2009. GABARRA, Larissa. Monumentos de cativo são circo de horrores para a consciência negra. Ceará Criolo. Disponível em: <https://cearacriolo.com.br/novo/monumentos-de-cativoiro-sao-circo-de-horrores-para-a-consciencia-negra/>. Acesso em: 10 dez 2020. JAHN, Alena Rizi Marmo. O museu que nunca fecha: a exposição virtual como um programa de ação educativa. 2016. Tese (Doutorado em Teoria, Ensino e Aprendizagem) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016. doi:10.11606/T.27.2017.tde-15032017-152042. Acesso em: 10 dez 2020. MEIHY, José Carlos Sebe Bom. História oral e identidade: caipira, espelho, espelho meu? Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Brasília, n. 34, p. 411-425, 2012. RAMOS, Márcia Elisa Teté. Livro didático, currículo escolar e história pública: futuro do pretérito. História & Ensino, Londrina, v. 24, n.2, p.217-259, jul./dez. 2018. TAINACAN. Disponível em: < <https://tainacan.org/> >. Acesso em: 18 nov 2020. VALENTE, Mariana Giorgetti; FREITAS, Bruna Castanheira de. Manual de direito autoral para museus, arquivos e bibliotecas. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2017.

Membros da Equipe

Nome	Categoria	Função	Departamento	Início	Fim
IRANY RODRIGUES BARBOSA	SERVIDOR	VICE-COORDENADOR (A)	PROADI	04/07/2022	02/06/2025
NATALIA CABANILLAS	DOCENTE	COLABORADOR (A)	IH	04/07/2022	02/06/2025
LARISSA OLIVEIRA E GABARRA	DOCENTE	COLABORADOR (A)	IH	04/07/2022	02/06/2025
FERNANDA APARECIDA DOMINGOS PINHEIRO	DOCENTE	COLABORADOR (A)	IH	04/07/2022	02/06/2025
THIAGO LAMMOGLIA MONTEIRO	EXTERNO	CONSULTOR (A)		04/07/2022	02/06/2025

Nome	Categoria	Função	Departamento	Início	Fim
ALINE CRISTINA DE OLIVEIRA ABBONIZIO	DOCENTE	ORIENTADOR (A)	IH	04/07/2022	02/06/2025

Discentes com Planos de Trabalho

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
------	---------	----------	--------	-----

Discentes não informados

Ações Vinculadas ao PROJETO

Código - Título	Tipo
-----------------	------

Não há ações vinculadas

Ações das quais o PROJETO faz parte

Código - Título	Tipo
-----------------	------

Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão

Objetivos / Resultados Esperados

Objetivos Gerais	Quantitativos	Qualitativos
------------------	---------------	--------------

Desenvolver um sítio eletrônico (website) como suporte para a criação de um museu histórico virtual voltado para a reunião de fontes documentais diversas (documentos oficiais escritos, imagens fotográficas, mapas, jornais, legislação, oralidades, arquivos audiovisuais etc) e divulgação de conhecimento sobre história local, história pública e educação patrimonial.

Cronograma

Descrição das atividades desenvolvidas	Período
Desenvolver e disponibilizar um acervo digital de pesquisas sobre educação patrimonial e histórias locais, assim como acervos digitais de imagens e fontes documentais diversas, que contribuam com a difusão do conhecimento histórico e com ensino de história na educação básica.	04/07/2022 a 02/06/2025
Desenvolver e disponibilizar um acervo digital de pesquisas sobre educação patrimonial e histórias locais, assim como acervos digitais de imagens e fontes documentais diversas, que contribuam com a difusão do conhecimento histórico e com ensino de história na educação básica.	04/07/2022 a 02/06/2025
Desenvolver e disponibilizar um acervo digital de pesquisas sobre educação patrimonial e histórias locais, assim como acervos digitais de imagens e fontes documentais diversas, que contribuam com a difusão do conhecimento histórico e com ensino de história na educação básica.	04/07/2022 a 02/06/2025
Colaboração no processo de elaboração e curadoria	04/07/2022 a 02/06/2025
Colaboração no processo de elaboração e curadoria	04/07/2022 a 02/06/2025
Colaboração no processo de elaboração e curadoria	04/07/2022 a 02/06/2025

Orçamento Detalhado

Descrição	Valor Unitário	Quant.	Valor Total
EQUIP. MATERIAL PERMANENTE			
Notebook Lenovo Z40-70 i.5 (OBS: computador de uso pessoal e profissional adquirido pela proponente no ano de 2016. O valor declarado é o da nota fiscal)	R\$ 2.600,00	1.0	R\$ 2.600,00
Impressora Epson XP-214 (impressora/scanner de uso pessoal e profissional adquirido pela proponente no ano de 2014. O valor declarado é o da nota fiscal)	R\$ 300,00	1.0	R\$ 300,00
SUB-TOTAL (EQUIP. MATERIAL PERMANENTE)		2.0	R\$ 2.900,00
MATERIAL DE CONSUMO			
Internet Banda Larga (uso mensal)	R\$ 143,78	36.0	R\$ 5.176,08
SUB-TOTAL (MATERIAL DE CONSUMO)		36.0	R\$ 5.176,08

Consolidação do Orçamento Solicitado

Descrição	PROEX (Interno)	Funpec	Outros (Externo)	Total Rubrica
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 5.176,08	R\$ 5.176,08
EQUIP. MATERIAL PERMANENTE	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.900,00	R\$ 2.900,00

Arquivos

Descrição Arquivo
Formulário Projeto Museu Histórico Virtual

Orçamento Aprovado

Descrição	PROEX (Interno)
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 0,00
EQUIP. MATERIAL PERMANENTE	R\$ 0,00

Lista de departamentos envolvidos na autorização da proposta

Autorização	Data Análise	Autorizado
INSTITUTO DE HUMANIDADES	21/09/2022 11:44:12	SIM

Avaliações do Projeto

Data/Hora	Parecer	Nota	Situação
10/10/2022 09:46:44		96.0	REALIZADA

EMITIDO EM 12/02/2023 23:54

VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

Código:	PJ058-2023
Título:	MUHVI - Museu histórico virtual: sub-projeto de pesquisa, construção de acervo e curadoria.
Ano:	2023
Período:	02/01/2023 a 31/12/2023
Tipo:	PROJETO
Situação:	EM EXECUÇÃO
Município de Realização:	
Espaço de Realização:	
Abrangência:	Internacional
Público Alvo:	Estudantes, servidores técnicos, docentes e funcionários contratados
Unidade Proponente:	INSTITUTO DE HUMANIDADES / UNILAB
Unidade Orçamentária:	-
Outras Unidades Envolvidas:	
Área Principal:	Cultura
Área do CNPq:	
Fonte de Financiamento:	FINANCIAMENTO INTERNO (PIBEAC 2023 - Eixo 1 - Ampla Concorrência)
Convênio Funpec:	NÃO
Renovação:	NÃO
Nº Bolsas Solicitadas:	2
Nº Bolsas Concedidas:	1
Nº Discentes Envolvidos:	0
Faz parte de Programa de Extensão:	NÃO
Grupo Permanente de Arte e Cultura:	NÃO
Público Estimado:	150 pessoas
Público Real Atendido:	Não informado
Tipo de Cadastro:	SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA

Contato

Coordenação: ALINE CRISTINA DE OLIVEIRA ABBONIZIO
E-mail: ALINE.ABBONIZIO@GMAIL.COM
Telefone:

Detalhes da Ação

Justificativa:

Desde sua criação no Estado do Ceará, a Unilab tem se constituído como um importante espaço de pesquisa sobre história pública e histórias locais, viabilizado a partir de projetos de pesquisa e extensão - de maior ou menor duração e aprofundamento -, de estudos desenvolvidos em programas de pós-graduação, assim como em atividades pontuais que ocorrem nas disciplinas de cursos de graduação, com destaque para as vinculadas às experiências de "prática como componente curricular" - PCC, aos trabalhos de conclusão de curso e à extensão universitária curricularizada, tal como prevista na Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Algumas dessas produções foram ou estão sendo desenvolvidas em colaboração com escolas de educação básica e há notícias de pesquisas desenvolvidas por iniciativa exclusiva de docentes desse mesmo segmento. Soma-se a isso que a região onde está instalada a Unilab, nos municípios de Redenção e Acarape, possui grande relevância histórica e patrimonial, sobretudo, quanto aos debates relativos à natureza do sistema escravista no Ceará e ao processo de abolição deste mesmo sistema, em 1884, antes, portanto, da proibição da escravidão em todo o território nacional. Paralelamente ao debate acadêmico, há uma narrativa histórica produzida a partir da memória dos moradores, corroborada pelos monumentos espalhados nas cidades e pela presença de museus históricos que sustentam uma certa interpretação do passado escravista e abolicionista que, em grande medida, vai de encontro com as evidências científicas e com os debates políticos sobre o legado da escravidão que ocorrem no âmbito dos movimentos sociais, em particular, do movimento negro (GABARRA, 2020). Há, ainda, uma história viva, dinâmica e pouco explorada, na memória dos mais velhos, que vivenciaram mudanças sociais importantes da região. Parte dessa memória tem sido evidenciada em pesquisas

de história oral que, para além de revelarem fatos do passado recente, permitem o desvelamento de outras epistemologias, já que o produto da narrativa oral comporta elementos ainda pouco valorizados pela chamada historiografia tradicional, como a intenção, o desejo, o fracasso, a tentativa, o planejado, o interpretado, o esquecido e lembrado (MEIHY, 2012). A partir do que está posto, a iniciativa de criação de um museu histórico virtual visa, antes de tudo, permitir a reunião e sistematização de estudos dessa história regional, assim como a facilitação de novas pesquisas sobre história pública e história local, já que a plataforma deverá também se constituir como repositório de fontes diversas, como: documentos oficiais escritos, imagens fotográficas, mapas, jornais, legislação, oralidades, arquivos audiovisuais etc, respeitada a legislação de direitos autorais (VALENTE; FREITAS, 2017). Além disso, a ideia é que o museu se constitua como plataforma de consulta de docentes da educação básica, assim como um espaço de divulgação de experiências pedagógicas relacionadas ao ensino de história e humanidades, que possam ser consideradas exitosas, em especial, aquelas desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, Pibid, e Residência Pedagógica. Sendo em formato digital, o acesso ao conteúdo do museu será irrestrito e contribuirá para a difusão de conhecimento produzido pela Unilab e as instituições que possam vir a se tornarem parceiras, como escolas de educação básica, universidades, museus, câmaras de vereadores, fóruns, instituições religiosas, centros culturais, ou mesmo, iniciativas particulares etc. Tais ações e desdobramentos serão, possivelmente, objeto de projetos de pesquisa e extensão posteriores. Por ora, trata-se de construir a plataforma e reunir as pesquisas já concluídas ou em andamento e as fontes documentais já coletadas e passíveis de divulgação.

Resumo:

Trata-se de um sub-projeto do Projeto de Extensão (Fluxo Contínuo) Museu Histórico Virtual, ou Muhvi. O Muhvi é um website voltado para a disseminação de pesquisas acadêmicas e experiências de extensão universitária sobre histórias locais e educação patrimonial na área de abrangência da Unilab no estado do Ceará, com ampliação de sua abrangência e escopo após experiência-piloto, ora em construção. Este sub-projeto está voltado, especificamente, à construção da primeira Coleção do Muhvi: História Local. Região do Maciço do Baturité e adjacências, partindo dos trabalhos de pesquisa e extensão já desenvolvidos na Unilab. Após levantamento no repositório institucional, biblioteca, programas de pós-graduação e trabalhos de conclusão de curso, serão iniciadas estratégias de contato com autores e solicitação de autorizações para divulgação dos trabalhos já concluídos. Também estão previstas, nesta etapa, chamadas públicas para que os autores disponibilizem os trabalhos que ainda não estão disponíveis no repositório institucional. Os autores também serão convidados a reescreverem os resultados de suas pesquisas visando à divulgação no Museu, produzindo textos mais curtos, como verbetes, visando à difusão científica para o público em geral e estudantes da educação básica.

Metodologia:

O Muhvi está sendo desenvolvido no Tainacan, um software livre voltado para a criação de repositórios de acervos digitais em WordPress. Este software foi desenvolvido pelo Laboratório de Inteligência de Redes da Universidade de Brasília, com apoio da Universidade Federal de Goiás, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia e do Instituto Brasileiro de Museus. Sendo livre, é passível de ser usado, copiado, estudado, modificado e redistribuído sem restrições, além de permitir que os usuários contribuam com seu desenvolvimento e melhoria (TAINACAN). No planejamento inicial, havia uma expectativa de que, em um ano, conseguiríamos inaugurar o Museu, mas tais expectativas foram redefinidas nas primeiras reuniões com a equipe do projeto, que estiveram voltadas ao desenho da concepção central do Museu atrelado às funcionalidades do software. Dessa forma, estivemos dedicadas à reflexão sobre as possibilidades que se abrem na constituição do acervo, das coleções e da narrativa histórica que fundamentará as exposições. O domínio do website foi disponibilizado pela Diretoria de Tecnologia da Informação, DTI, que, a partir daí, prestou inúmeros atendimentos para resolução de diversos problemas e adequações necessárias. As reuniões com a equipe geral do Museu tiveram como objetivo pensar as possibilidades de agregação de repositórios digitais, sobretudo, aqueles voltados para catalogação de objetos digitais de formatos múltiplos, como arquivos PDF, áudio, vídeo, links e imagens. No caso do Muhvi, o debate se dá para as estratégias de composição, organização e exposição do acervo, o que prescinde de uma reflexão maior sobre gestão museológica e sobre as concepções de história que lhe dão identidade. Ao mesmo tempo, a equipe geral vem se dedicando a pensar mecanismos que viabilizem experiências diversas de navegação e recuperação de informação, tanto a partir de exposições temáticas organizadas por equipes colaboradoras curadoras como pela utilização de filtros de busca que permitam a navegação a partir de interesses do usuário. As reuniões com a equipe geral também avançaram nas definições dos descritores de dados e nas interfaces entre a linguagem arquivística, museológica e de documentação de bibliotecas e repositórios digitais em geral, o que nos levou a adotar o modelo conceitual para descrição de objetos digitais Dublin Core. Nesta etapa, a equipe do Museu estará dedicada a pensar sua primeira coleção, ou coleção-piloto, voltada ao levantamento, catalogação, classificação taxonômica e exibição de objetos digitais relacionados à História do Ceará, com ênfase na região do Maciço do Baturité. A definição do escopo de sua primeira coleção dialoga com uma motivação central na concepção do MUHVI de pensar histórias locais em uma perspectiva de história pública, o que abarca tanto processos comunicativos de difusão do conhecimento histórico para um público diverso como a produção de conhecimento coletivo, envolvendo acadêmicos/pesquisadores em diálogo com educadoras, estudantes e historiadores populares. Abarca também a pesquisa sobre a percepção e circulação de ideias que pessoas comuns têm sobre o passado de suas localidades e seu patrimônio cultural.

Referências:

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia de assuntos jurídicos. Lei 11.904 de 14 de janeiro de 2009. Institui o Estatuto dos Museus e dá outras providências. Brasília, 2009. GABARRA, Larissa. Monumentos de cativeiro são circo de horrores para a consciência negra. Ceará Criolo. Disponível em: <https://cearacriolo.com.br/novo/monumentos-de-cativeiro-sao-circo-de-horrores-para-a-consciencia-negra/>. Acesso em: 10 dez 2020. JAHN, Alena Rizi Marmo. O museu que nunca fecha: a exposição virtual como um programa de ação educativa. 2016. Tese (Doutorado em Teoria, Ensino e Aprendizagem) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016. doi:10.11606/T.27.2017.tde-15032017-152042. Acesso em: 10 dez 2020. MEIHY, José Carlos Sebe Bom. História oral e identidade: caipira, espelho, espelho meu? Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Brasília, n. 34, p. 411-425, 2012. RAMOS, Márcia Elisa Teté. Livro didático, currículo escolar e história pública: futuro do pretérito. História & Ensino, Londrina, v. 24, n.2, p.217-259, jul./dez. 2018. TAINACAN. Disponível em: < <https://tainacan.org/> >. Acesso em: 18 nov 2020. VALENTE, Mariana Giorgetti; FREITAS, Bruna Castanheira de. Manual de direito autoral para museus, arquivos e bibliotecas. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2017.

Membros da Equipe

Nome	Categoria	Função	Departamento	Início	Fim
ROBÉRIO AMÉRICO DO CARMO SOUZA	DOCENTE	COLABORADOR (A)	IH	02/01/2023	31/12/2023
THIAGO LAMMOGLIA MONTEIRO	EXTERNO	COLABORADOR (A)		02/01/2023	31/12/2023
ALINE CRISTINA DE OLIVEIRA ABBONIZIO	DOCENTE	ORIENTADOR (A)	IH	02/01/2023	31/12/2023

Discentes com Planos de Trabalho

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
2020204155 - PEDRO PEREIRA DO NASCIMENTO	BOLSISTA INTERNO	ATIVO	01/02/2023	31/12/2023
2020204280 - JARDEL SOUSA INÁCIO	BOLSISTA INTERNO	FINALIZADO	01/01/2023	31/01/2023

Ações Vinculadas ao PROJETO

Código - Título	Tipo
Não há ações vinculadas	

Ações das quais o PROJETO faz parte

Código - Título	Tipo
Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão	

Objetivos / Resultados Esperados

Objetivos Gerais	Quantitativos	Qualitativos
Desenvolver um sítio eletrônico (website) como suporte para a criação de um museu histórico virtual voltado para a reunião de fontes documentais diversas (documentos oficiais escritos, imagens fotográficas, mapas, jornais, legislação, oralidades, arquivos audiovisuais etc) e divulgação de conhecimento sobre história local, história pública e educação patrimonial, a partir de uma experiência-piloto de construção de acervo sobre história do Maciço do Baturité e áreas adjacentes.		

Cronograma

Descrição das atividades desenvolvidas	Período
Orientação de estudantes, bolsistas ou voluntários, no levantamento bibliográfico e de fontes documentais para a construção da primeira Coleção do Muhvi.	02/01/2023 a 31/12/2023
Desenvolvimento do website	02/01/2023 a 31/12/2023
Organização das atividades, reuniões, requisição de materiais/permissoes de acesso aos objetos digitais. Orientação de estudantes, bolsistas ou voluntários, no levantamento bibliográfico e de fontes documentais para a construção da primeira Coleção do Muhvi.	02/01/2023 a 31/12/2023

Orçamento Detalhado

Descrição	Valor Unitário	Quant.	Valor Total
EQUIP. MATERIAL PERMANENTE			
Notebook Lenovo Z40-70 i.5	R\$ 2.600,00	1.0	R\$ 2.600,00
Impressora Epson XP-214 (ano 2014)	R\$ 300,00	1.0	R\$ 300,00
SUB-TOTAL (EQUIP. MATERIAL PERMANENTE)		2.0	R\$ 2.900,00
MATERIAL DE CONSUMO			
Internet Banda Larga: mensalidade	R\$ 143,78	12.0	R\$ 1.725,36
SUB-TOTAL (MATERIAL DE CONSUMO)		12.0	R\$ 1.725,36

Consolidação do Orcamento Solicitado

Descrição	PROEX (Interno)	Funpec	Outros (Externo)	Total Rubrica
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.725,36	R\$ 1.725,36
EQUIP. MATERIAL PERMANENTE	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.900,00	R\$ 2.900,00

Arquivos

Descrição Arquivo
website (em desenvolvimento)
Declaração de vínculo da proponente

Orçamento Aprovado

Descrição	PROEX (Interno)
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 0,00
EQUIP. MATERIAL PERMANENTE	R\$ 0,00

Lista de departamentos envolvidos na autorização da proposta

Autorização	Data Análise	Autorizado
INSTITUTO DE HUMANIDADES	03/11/2022 16:02:29	SIM

Avaliações do Projeto

Data/Hora	Parecer	Nota	Situação
14/11/2022 18:51:27	PROJETO APROVADO. O problema poderia ter sido apresentado com mais detalhes e a partir das questões locais. A fundamentação teórica não articula os princípios da extensão nessa proposta do projeto apresentado.	82.0	REALIZADA
18/11/2022 21:19:53	Projeto produzido com acuidade, objetividade, clareza e posicionamento crítico com vista a promover a construção de conhecimento dentro do quadro da Extensão universitária.	99.6	REALIZADA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA SGP/UNILAB Nº 709, DE 31 DE OUTUBRO DE 2022

O SUPERINTENDENTE DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB, nomeado pela Portaria da Reitoria nº 535, de 10/05/2018, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 90, de 11/05/2018, considerando as competências delegadas pela Portaria da Reitoria nº 885, de 03/08/2018, publicada no DOU nº 183 de 07/08/2018, no uso das atribuições a ele conferidas,

Considerando o que consta no Processo nº 23282.016424/2022-96, resolve:

Art. 1º Designar a servidora **ALINE CRISTINA DE OLIVEIRA ABBONIZIO**, matrícula SIAPE nº 1155120, para assumir a função de Vice-Coordenadora do Curso de Licenciatura em História, vinculado ao Instituto de Humanidades, conforme Edital IH nº 09/2022, para o biênio 2022-2024.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor a partir de sua publicação.

ANTONIO ADRIANO SEMIÃO NASCIMENTO
Superintendente de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **ANTONIO ADRIANO SEMIÃO NASCIMENTO**, **SUPERINTENDENTE DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 31/10/2022, às 17:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0564721** e o código CRC **C5415D5D**.